

Relatório Anual de Autoavaliação de curso

Licenciatura em Gestão Aeronáutica



DOCUMENTO
VERIFICADO

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO	5
2.1 Procedimentos de recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica	5
2.2 Discussão e utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de ações de melhoria	9
3. EQUIPA DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS	11
3.1 Constituição do Corpo Docente	11
3.2 Cumprimento dos requisitos legais	12
4. ESTUDANTES	14
4.1 Caracterização dos estudantes por género, idade e ano curricular	14
4.2. Caracterização dos estudantes por distrito de proveniência	14
4.3 Caracterização dos estudantes por nível de escolaridade dos pais	15
4.4 Procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos	16
4.5 Regime de ingresso no ano letivo de 2019/2020	16
4.6 Estudantes com estatuto de Trabalhador-Estudante	17
5. RESULTADOS	18
5.1 Taxa de sucesso por UC	18
5.2 Distribuição de classificações por UC	22
5.3 Abandono total no ciclo de estudos	23
5.4 Eficiência Formativa	23
5.5 Estudantes com apoio social	24
5.6 Síntese dos resultados de apreciação global do curso pelos estudantes	25
5.7 Síntese dos resultados de apreciação global do curso pelos docentes	28
5.8 Síntese dos resultados em regime de ensino remoto de emergência	30
5.9 Síntese dos resultados sobre a empregabilidade	31
5.10 Resultado das atividades científicas, tecnológicas e/ou artísticas do curso	32
5.11 Internacionalização	35
5.12 Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso	36
5.13 Protocolos de Cooperação e Parcerias estabelecidas	37
6. APRECIÇÃO GLOBAL	41
6.1 Análise dos resultados	41
6.2 Grau de concretização de propostas de melhoria anteriores	43
6.3 Análise SWOT	43
6.4 Boas Práticas	45
6.5 Proposta de ações de melhoria	46
6.6 Medidas concretas a implementar em 2020/2021	48
6.7 Aprovação e divulgação	48

REVISÃO DOCUMENTAL

REVISÃO DO DOCUMENTO			
Versão	Alteração	Por	Data
1.0	Emissão do documento	GAGQ	2021.01.29

*No caso de imprimir este documento, este passa automaticamente a ser uma "Cópia Não Controlada".
A utilização do presente documento implica a confirmação prévia de que corresponde à versão em vigor, junto do GAGQ.*

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório foi produzido no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa (de ora em diante designado apenas por SIGQ-ISEC Lisboa), o qual pretende apresentar-se como uma autoavaliação ao curso da Licenciatura em Gestão Aeronáutica, no ano letivo 2019/2020, em particular, no âmbito dos instrumentos utilizados no acompanhamento do respetivo curso. Sendo constante o foco do ISEC Lisboa na melhoria contínua do desempenho organizacional, numa perspetiva de eficácia e eficiência do sistema, esta representa-se como uma ferramenta de apoio à monitorização do sistema de controlo e avaliação interno implementado, com especial enfoque no macroprocesso Ensino-Aprendizagem.

O presente relatório de autoavaliação é realizado anualmente, entre dezembro e janeiro de cada ano, de modo a poder incluir a informação, dados e resultados de todas as épocas de avaliação (a última das quais ocorre em dezembro de cada ano).

O relatório compreende 6 secções: (1) Nota Introdutória; (2) Mecanismos de Garantia da Qualidade do Curso; (3) Equipa Docente do Ciclo de Estudos; (4) Estudantes; (5) Resultados e (6) Apreciação Global.

Em todo o processo, a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes, tendo sido cumpridas as diretivas de tratamento de dados preconizados no RGPD.

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

2.1 Procedimentos de recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica

No âmbito do macroprocesso Ensino-Aprendizagem o SIGQ-ISEC Lisboa visa o cumprimento dos programas curriculares acreditados e dos objetivos de aprendizagem e a melhoria contínua do funcionamento das unidades curriculares que integram os planos curriculares dos ciclos de estudos conducentes de grau (e cursos não conducentes de grau), assentando num sistema de auscultação dos interlocutores do processo (alunos, docentes, coordenadores, direções de curso e empregadores, entre outros), contribuindo para uma análise regular e sistematizada do funcionamento do ensino-aprendizagem, contribuindo para a sua consolidação e melhoria contínua e ajudando na identificação de situações que carecem de intervenção organizacional, enquadrando-se neste processo, e última análise, como um processo de revisão contínua dos ciclos de estudo. Na [Tabela 1](#), são sistematizados alguns dos instrumentos utilizados e cujos resultados em 2019/2020 servem de base ao presente relatório anual de autoavaliação.

Tabela 1 Instrumentos de monitorização utilizados enquanto mecanismos de garantia da qualidade do curso

Designação	Objetivo	Indicador	Periodicidade
Inquéritos de Monitorização Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Relevar a importância da participação do papel dos estudantes no processo ensino-aprendizagem, através da recolha da sua opinião no semestre em que a UC esteve em funcionamento, no respetivo ano letivo; Operacionalizador da reflexão sobre o processo educativo e do par UC/Docente; Promotor do reajustamento de conteúdos e métodos de aprendizagem e de ensino; Permite a disponibilização à comunidade ISEC Lisboa, de informação contextualizada, atualizada e objetiva que permite a rastreabilidade e comparabilidade. 	Nível de satisfação + Taxa de Resposta	Semestral
Relatório de Funcionamento da Unidade Curricular	<ul style="list-style-type: none"> Relevar a importância da participação do papel dos docentes no processo ensino-aprendizagem; Promotor da autoavaliação do par UC/Docente, face aos conteúdos e métodos de aprendizagem e de ensino definidos na FUC; Permite a disponibilização à comunidade ISEC Lisboa de informação contextualizada, atualizada e objetiva que permite a rastreabilidade e comparabilidade. 	Nível de cumprimento do programa e objetivos + Taxa de Resposta	Semestral
Sucesso Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a progressão dos alunos, UC a UC, na frequência do seu ciclo de estudos e, face aos 	Taxa de Aprovação	Anual

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

Designação	Objetivo	Indicador	Periodicidade
	resultados obtidos adotar medidas de caráter predominante preventivo com vista à melhoria do seu desempenho, mitigação de processos de retenção e ou abandono escolar, entre outros.		
Inquérito satisfação aos Finalistas	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a satisfação dos estudantes finalistas do ISEC Lisboa, tanto com o curso como com o Campus. 	Taxa de Resposta + Nível de satisfação	Anual
Inquérito Empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a taxa de empregabilidade dos diplomados dos ciclos de estudos ministrados no ISEC Lisboa; Averiguar a sua evolução profissional durante e após a conclusão do seu ciclo de estudos; Compreender de que forma a frequência do ciclo de estudos contribuiu para a melhoria do seu perfil profissional. 	% de diplomados empregados + Tempo desde a obtenção do diploma até obtenção de emprego	Anual
Abandono Escolar/Desistências	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as causas que levaram os alunos inscritos num determinado ano letivo, não continuarem os seus estudos com o ISEC Lisboa, no ano letivo seguinte. 	Taxa de abandono + Causas de Abandono	Anual
Gestão de Reclamações	<ul style="list-style-type: none"> Analisar matérias relativas à atuação e ao funcionamento do ISEC Lisboa e que se enquadram na sua autonomia e ou devem ser objeto de regulamentação, alvo de reclamações por parte dos seus alunos. 	N.º de reclamações + N.º de melhorias implementadas	Anual
Relatório de autoavaliação do Macroprocesso Ligação à Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para avaliar de que forma a instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional, procurando a par, salvaguardar a garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional. 	N.º de projetos realizados + Contributo económico e social	Anual
Relatório Autoavaliação do Macroprocesso Internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o número de estudantes e docentes estrangeiros (<i>incoming</i> e <i>outgoing</i>) no ciclo de estudos. 	N.º de alunos estrangeiros + N.º de Docentes Estrangeiros	Anual
Relatório Autoavaliação do Macroprocesso I&DT	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a evolução da produção científica efetuada pelo ISEC Lisboa, nos mais diversos domínios e, em particular, na dinâmica de cada ciclo de estudos/curso. 	N.º de projetos científicos + N.º de publicações científicas + N.º de docentes envolvidos em I&DT +	Anual

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

Designação	Objetivo	Indicador	Periodicidade
		N.º de alunos envolvidos em I&DT	

No final de cada semestre, alunos e docentes preenchem um questionário (via *Google Forms*) de opinião relativamente a cada UC, Inquérito de Monitorização Pedagógica (IMP) e Relatórios de Funcionamento da Unidade Curricular (RFUC), respetivamente, solicitando-se aos coordenadores de curso e direções de escola a sua intervenção, apelando à participação dos alunos. Os dados coligidos são tratados pelo Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade (GAGQ), e disponibilizados aos docentes objeto dos mesmos, às respetivas coordenações de curso, direções de escola, Conselho Pedagógico (CP) e ao Conselho de Direção do ISEC Lisboa. A par, é realizada a publicação de um relatório resumo, com os dados da avaliação do curso, no site do ISEC Lisboa e enviado por e-mail para todos os estudantes do curso. Os relatórios podem, ainda, ser consultados na intranet do ISEC Lisboa. Os resultados dos inquéritos de monitorização pedagógica referentes ao funcionamento do curso em análise no ano letivo de 2019/2020 são apresentados mais à frente no presente relatório nas [Figuras 1 a 3](#).

No que diz respeito aos relatórios de Sucesso Escolar, os mesmos são elaborados, no mês de janeiro do ano seguinte ao ano letivo em análise, com recurso a dados disponibilizados pelos Serviços Académicos do ISEC Lisboa e coligidos pelo GAGQ, com enfoque no aproveitamento escolar de cada aluno em cada UC do seu ciclo de estudos. Os resultados correspondentes ao sucesso escolar do curso em análise no ano letivo de 2019/2020 são apresentados nos pontos 5.1. e 5.2 do presente relatório.

Relativamente ao inquérito de satisfação global realizado anualmente aos alunos finalistas do ISEC Lisboa, apresenta como principal objetivo avaliar a sua satisfação com o curso e com o Campus onde se insere o ISEC Lisboa e, a par, perceber quais os atributos dessa satisfação que têm maior importância na constituição da mesma, sendo por isso identificados como determinantes para a realização de melhorias estratégicas que invertam os resultados menos positivos obtidos. Todavia, o último inquérito realizado

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

que contempla o período aqui em apreço, evidencia um resultado francamente positivo dos finalistas de LGA (Licenciatura em Gestão Aeronáutica) em relação ao curso, apresentando uma média ao grupo de questões realizado de 4,2 (considerando uma escala de 1 a 5). No que concerne à Opinião dos finalistas sobre a Coordenação do Curso (CC) e sobre o Campus, o valor baixa ligeiramente para 3,7 e 3,5, respetivamente.

O inquérito de empregabilidade é realizado através de contacto telefónico aos alunos diplomados do ISEC Lisboa, após coligida a informação sobre os mesmos junto dos Serviços Académicos, e desta forma, procura-se averiguar a taxa de empregabilidade dos antigos alunos dos ciclos de estudos ministrados no ISEC Lisboa, a sua evolução profissional durante e após a conclusão do seu ciclo de estudos e ainda, compreender de que forma a frequência do ciclo de estudos contribuiu para a melhoria do seu perfil profissional. Recorrendo também a um inquérito telefónico e, após coligir a informação junto dos Serviços Académicos sobre os alunos que não procederam à sua renovação de matrícula, de um ano letivo para o outro, o GAGQ entra em contacto com os ex-alunos do ISEC Lisboa, recorrendo a um formulário previamente definido, por forma a identificar as causas que levaram os alunos inscritos num determinado ano letivo, não continuarem os seus estudos com o ISEC Lisboa, no ano letivo seguinte. Com os dados obtidos nos diversos instrumentos acima indicados, a coordenação de curso, a direção da escola e/ou o CP, elaboram um conjunto de recomendações, sempre que aplicável, as quais culminam num Plano de Melhorias a implementar e a acompanhar no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa, fazendo face a situações passíveis de intervenção e/ou procurando disseminar as boas práticas junto das restantes partes interessadas. Os resultados obtidos são analisados no ponto 5.3. do presente relatório.

No que diz respeito em particular às Reclamações, salienta-se que os alunos dispõem de vários mecanismos para apresentar reclamações, quer presenciais, quer por escrito, quer através da plataforma “Requerimentos” a que podem aceder através do sítio de internet do ISEC Lisboa. As reclamações são objeto de análise e tratamento pelo Secretário-Geral do ISEC Lisboa que, sempre que necessário, as encaminha aos órgãos competentes – Conselhos Pedagógicos, Conselhos Técnico-Científicos,

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

Coordenadores de Curso, Diretores de Escola –, para a adoção de medidas corretivas e/ou introdução de melhorias. Após tratamento é comunicado ao estudante o resultado da reclamação.

Anualmente, em julho de cada ano letivo, é feita a análise do conjunto das reclamações recebidas, através do Relatório conjunto do Secretário-Geral e do GAGQ, o qual é enviado ao Conselho de Direção do ISEC Lisboa, para análise e implementação de Melhorias. No que se refere a este aspeto, os dados compilados junto do Secretário-Geral e do Provedor do Estudante revelam que em 2019/2020 não foi apresentada nenhuma reclamação por estudantes do curso. Não há registo de qualquer outro descontentamento com o funcionamento do curso ou do ISEC Lisboa, nem queixas de carácter pedagógico ou científico.

2.2 Discussão e utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de ações de melhoria

Após a realização dos respetivos relatórios de análise e/ou avaliação, os mesmos são dados a conhecer a toda a comunidade do ISEC Lisboa para que sejam conhecidos os resultados dos momentos de avaliação realizados. Os resultados das diversas avaliações conduzidas são analisados ao nível dos órgãos responsáveis pela gestão científica e pedagógica do curso, designadamente comissão de curso, Conselho Pedagógico e Conselho Científico, nos quais participam docentes e alunos, bem como nas Direções de Escolas e Conselho de Direção. Os resultados são utilizados para efetuar ajustes nos programas das UC, bem como para reafectar docentes e recursos, ao longo do ciclo de estudos, e ainda para reorganizar horários e modos de funcionamento do mesmo, caso aplicável (i.e.; caso existam UC sinalizadas, ou seja, com taxas de aprovação inferiores a 50%, estas são alvo de um plano de melhoria, analisado e acompanhado pelo GAGQ, Coordenação de Curso e Direção de Escola, nos termos previstos pelo SIGQ-ISEC Lisboa). Os resultados obtidos são também objeto de reflexão e atuação do Conselho de Direção do ISEC Lisboa e considerados na definição de novos planos de ação anuais.

De igual modo, o presente RAAC (Relatório Anual de Autoavaliação de Curso), após concluído e aprovado é distribuído à Coordenação do Curso, Direção de Escola e Conselho de Direção do ISEC Lisboa, para análise e definição dos planos e ações de melhoria a implementar com vista a melhorar o desempenho do curso.

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

O mesmo é também dado a conhecer à restante comunidade educativa, incluindo estudantes, ficando publico no site do ISEC Lisboa.

Por último, importa referir que, desde o ano letivo 2019/2020, inclusive, foi implementado um processo de autoavaliação anual aos macroprocessos nucleares definidos no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa, incluindo o macroprocesso ensino-aprendizagem, levado a cabo pelo grupo gestor do respetivo macroprocesso, que contribui para o acompanhamento estruturado desses mesmos macroprocessos e, para a reflexão sobre os resultados atingidos, apresentando-se como um testemunho realista e, ao mesmo tempo, inspirador para os próximos anos do ISEC Lisboa.

3. EQUIPA DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS

3.1. Constituição do corpo docente

No que concerne à equipa docente do ciclo de estudos a mesma é apresentada na [Tabela 2](#).

Tabela 2 Equipa docente do ciclo de estudos

Nome	Grau	Especialista	Regime de Tempo
Ana Cristina Cabrita Freitas	Doutor	CTC da Instituição proponente	80
Ana Cristina dos Santos Freitas Barqueira	Doutor	-	100
Ana Isabel do Nascimento Ferreira Runa	Doutor	-	100
António Augusto Baptista Rodrigues	Doutor	-	100
António José das Neves Pires Amado	Doutor	-	100
Carlos Eduardo do Jogo Leal Cabeleira	Doutor	-	100
Carlos José Vaz Guterres	Doutor	-	100
Constantino Dias Teixeira	Doutor	-	100
Eduardo Paulo Sousa da Cunha Cruz	Mestre	-	100
Eurico Pimenta de Brito	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	100
Isabel Maria Mira Martins	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	100
Lúgia Maria Jesus Dantas da Silva Simas	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	70
Luís António Guerreiro dos Santos Francisco	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	100
Luís Filipe Ferreira Marques Santos	Doutor	-	100
Maria Elizete da Costa Jardim	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	100
Maria José Marreiros da Silva Viegas	Mestre	-	30
Paulo Jorge de Almeida Gonçalves	Doutor	-	30
Pedro Emanuel Cabral Coutinho Ventura dos Reis	Licenciado	CTC da Instituição proponente	100
Pedro Miguel Rodrigues da Costa	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	50
Ricardo Jorge Gomes Raimundo	Doutor	-	100
Rui Miguel Cortez de Castro e Quadros	Licenciado	Título de	100

3. EQUIPA DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS

Nome	Grau	Especialista	Regime de Tempo
		especialista (DL 206/2009)	
Rui Miguel Oliveira Silva Rocha	Licenciado	-	100
Virgílio da Luz Belo	Licenciado	CTC da Instituição proponente	50

3.2. Cumprimento de requisitos legais

Em resposta ao cumprimento dos demais requisitos legais (artigos 5.º a 14.º Decreto Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25 de junho, n.º 230/2009, de 14 de setembro, n.º 115/2013, de 7 de agosto, n.º 63/2016, de 13 de setembro e n.º 65/2018, de 16 de agosto, é efetuada a análise da equipa docente do ciclo de estudos em análise. O documento legislativo mencionado determina o cumprimento por parte da instituição de ensino superior das disposições previstas nos estatutos de carreira docente aplicáveis relativamente às percentagens de professores de carreira e de docentes convidados, bem como à distribuição dos professores de carreira por categoria. No que diz respeito ao corpo docente próprio, é estabelecido um limite legal de conformidade e cumprimento de no mínimo 60% e, do total de 23 docentes que integram o corpo docente, evidencia-se um resultado percentual de 85% de ETI, valor francamente acima do mínimo legal requerido para o cumprimento legal exigido. Por sua vez, é estabelecido um limite legal de conformidade e cumprimento um mínimo de 50% do corpo docente qualificado, e do total de 23 docentes que integraram o corpo docente do ciclo de estudos em 19/20, evidencia-se um resultado percentual de 50% de ETI, portanto, igualando o requerido para o cumprimento legal exigido. Acresce que, para além disso, existe um doutoramento em curso há mais de um ano, evidenciando, pois, o curso uma boa dinâmica de formação e qualificação do corpo docente que aumentará ainda a margem de cumprimento deste requisito legal. Por último, em termos de conformidade legal, é requerida a necessidade de corpo docente especializado no mínimo de 50%, e do total de 23 docentes que integram o corpo docente, evidencia-se um resultado percentual total de 53% em relação ao total de ETI (30% Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) e 22,5% de Especialistas, não doutorados, de reconhecida

3. EQUIPA DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS

experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI)). Salienta-se, com uma consideração positiva, a seleção do corpo docente do ciclo de estudos em resposta clara ao cumprimento dos normativos e requisitos legais, no que diz respeito ao corpo docente próprio e especializado. É de referir que no que diz respeito ao corpo docente, existe uma percentagem de 55% que lecionam no ISEC Lisboa a tempo integral há mais de três anos. Em detalhe pode ser consultada a informação na [Tabela 3](#).

Tabela 3 Equipa docente do ciclo de estudos

	19/20
N.º Total de Docentes	23
N.º Total de Corpo Docente Próprio	17
% Total ETI de Corpo Docente Próprio	85%
N.º total Docentes com Grau de Doutor	11
% Total ETI com grau de Doutor	50%
N.º Docentes Doutores Especializados nas áreas fundamentais do Ciclo de Estudos (ETI)	7
N.º de Docentes Especialistas não doutorados, nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI)	5
% Total ETI de Docentes Doutorados Especializados, nas áreas fundamentais do Ciclo de Estudos	30%
% Total ETI de Docentes Especialistas não doutorados, nas áreas fundamentais do Ciclo de Estudos	22,5%
N.º Docentes em tempo integral com ligação à instituição por período superior a 3 anos	55%
N.º de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano	1

4. ESTUDANTES

4.1. Caracterização dos Estudantes por género, idade e ano curricular

Da análise dos dados apresentados na [Tabela 4](#), torna-se evidente que a licenciatura em análise, apresenta uma distribuição relativamente equitativa do corpo discente no que concerne à distribuição por género dos estudantes que a frequentam (56% pertencem ao género masculino e 44% ao género feminino), situando-se sobretudo na faixa etária entre os 20-23 anos (51%), seguindo-se uma faixa etária de alunos entre os 24 e os 27 anos (23%), sendo os restantes elementos distribuídos de forma inferior nas restantes faixas etárias.

Tabela 4 Género e idade, por ano curricular, dos estudantes

Idade	N.º de alunos	1.º ano			2.º ano			3.º ano			Total	%		
		Género		%	Género		%	Género		%				
		M	F		N.º alunos	M		F	N.º alunos		M	F		
<20	10	3	7	25%	2	0	2	10%	0	0	0	0%	12	13%
20-23	18	10	8	45%	14	10	4	70%	15	10	5	45%	47	51%
24-27	9	7	2	23%	1	0	1	5%	11	4	7	33%	21	23%
28-35	2	2	0	5%	1	1	0	5%	5	3	2	15%	8	9%
>35	1	0	1	3%	2	1	1	10%	2	1	1	6%	5	5%
Total	40	22	18	100%	20	12	8	100%	33	18	15	100%	93	100%

4.2 Caracterização dos estudantes por distrito de proveniência

Verifica-se que o ciclo de estudos em análise, apresenta um valor percentual interessante (9%) de alunos oriundos da Turquia, igual à proveniência de alunos do distrito de Aveiro (9%), evidenciando assim, a atratividade deste ciclo de estudos no que concerne ao seu potencial de internacionalização. Destaca-se que Lisboa, à semelhança do que acontece com outros ciclos de estudo do ISEC Lisboa, continua a ser o distrito de maior proveniência de estudantes, registando um valor percentual significativo de 65%, em relação à totalidade de estudantes que frequentaram o ciclo de estudos em 2019/2020, seguindo-se do distrito de Aveiro (9%), apresentando os restantes distritos um valor residual e de semelhante distribuição ([Tabela 5](#)). Nestes casos subsidiários a escolha pelo ISEC Lisboa poderá dever-se à rede viária facilitadora das deslocações, pese embora a reduzida percentagem não permitir uma aferição total da capacidade de atração de alunos do ISEC Lisboa, que se sobreponha às IES congéneres sedeadas nas mesmas áreas.

4. ESTUDANTES

Tabela 5 País e/ou distrito de proveniência dos estudantes

País	Distrito	1.º ano		2.º ano		3.º ano		Total	
		N.º alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
Turquia	-	7	18%	0	0%	1	3%	8	9%
	Aveiro	3	8%	2	10%	3	9%	8	9%
	Bragança	0	0%	1	5%	0	0%	1	1%
	Castelo Branco	0	0%	0	0%	1	3%	1	1%
	Faro	3	8%	0	0%	0	0%	3	3%
	Leiria	0	0%	0	0%	2	6%	2	2%
Portugal	Lisboa	24	60%	16	80%	20	61%	60	65%
	Porto	1	3%	0	0%	2	6%	3	3%
	Santarém	0	0%	1	5%	2	6%	3	3%
	Setúbal	2	5%	0	0%	1	3%	3	3%
	Região Autónoma dos Açores	0	0%	0	0%	1	3%	1	1%
Total		40	100	20	100	33	100	93	100

4.3. Caracterização dos Estudantes por nível de escolaridade dos pais

A escolaridade dos pais e das mães dos estudantes em todos os anos curriculares do curso, situa-se no nível de escolaridade Superior, seguindo-se o Secundário e a Especialização Tecnológica (Nível III) com iguais distribuições (8%), sendo residual a percentagem de progenitores nas restantes habilitações, ainda assim, semelhante às distribuições de progenitores com a restante categoria de habilitações (Tabela 6). Salienta-se ainda o peso do fator “Não Definido” na indicação do presente indicador, correspondendo a estudantes que não facultaram esta informação.

Tabela 6 Nível de escolaridade dos pais dos estudantes

Habilitações	1.º ano				2.º ano				3.º ano				Mãe		Pai	
	Mãe	%	Pai	%	Mãe	%	Pai	%	Mãe	%	Pai	%	Total	%	Total	%
Superior	2	5%	2	5%	7	35%	5	25%	11	33%	7	21%	20	22%	14	15%
Especialização Tecnológica (Nível 4)	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Especialização Tecnológica (Nível 3)	0	0%	0	0%	1	5%	2	10%	4	12%	5	15%	5	5%	7	8%
Secundário (12.º ano)	2	5%	2	5%	0	0%	1	5%	3	9%	4	12%	5	5%	7	8%

4. ESTUDANTES

Habilitações	1.º ano				2.º ano				3.º ano				Mãe		Pai	
	Mãe	%	Pai	%	Mãe	%	Pai	%	Mãe	%	Pai	%	Total	%	Total	%
3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º ano)	1	3%	0	0%	0	0%	2	10%	1	3%	2	6%	2	2%	4	4%
2.º Ciclo (5.º e 6.º ano)	0	0%	0	0%	1	5%	0	0%	0	0%	1	3%	1	1%	1	1%
1.º Ciclo (1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano)	0	0%	1	3%	1	5%	0	0%	1	3%	0	0%	2	2%	1	1%
Sabe ler e escrever, mas não tem o 4.º ano	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Não sabe ler nem escrever	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Não Definido	35	88%	35	88%	10	50%	10	50%	13	39%	14	42%	58	62%	59	63%
Total	40	100%	40	100%	20	100%	20	100%	33	100%	33	100%	93	100%	93	100%

4.4. Procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos

O indicador sobre a procura deste ciclo de estudos evidencia um crescimento na procura, face à oferta disponibilizada, nos últimos três anos letivos (Tabela 7).

Tabela 7 Procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos letivos

Ano letivo*	17/18	18/19	19/20
N.º de vagas	25	25	25
N.º de candidatos	29	28	36
N.º de colocados	29	26	36
N.º inscritos no 1º ano 1ª vez	29	26	33
Alunos em mobilidade (ERASMUS)	-	-	7
Nota de candidatura do último colocado	10,01	10,93	10,07
Nota média de entrada	11,71	12,28	13,29

* a presente tabela não contempla os estudantes em regime de aluno externo.

4.5. Regime de ingresso no ano letivo de 2019/2020

Pela análise da Tabela 8, verifica-se que os alunos que no ano letivo 2019/2020 ingressaram pela 1.ª vez na Licenciatura em Gestão Aeronáutica do ISEC Lisboa, na sua maioria ingressaram através do Regime Geral de acesso e de Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, apresentando as restantes opções um valor inferior.

4. ESTUDANTES

Tabela 8 Regime de ingresso no ano letivo de 2019/2020

Habilitação Anterior	1º ano/ 1ª Vez	Geral (com os restantes anos curriculares)
Regime geral de acesso	19	43
Titulares de diploma de especialização tecnológica	0	0
Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos	5	15
Concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais	7	17
Titulares de diploma de curso técnico superior profissional	0	0
Transferência	0	0
Mudança de Curso	0	3
Mudança de instituição/curso	2	3
Reingresso	0	3
Mudança de instituição/curso - anteriormente inscritos ao abrigo do concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais	0	0
Titulares de outros cursos superiores	0	1
Titulares de diploma vias profissionalizantes	0	0
Total	33	85
Erasmus	7	8
Aluno Externo	15	15

4.6. Estudantes com Estatuto de Trabalhador-Estudante

No que concerne ao total de alunos que frequentaram a licenciatura em apreço no ano letivo 2019/2020, verifica-se que 21 (23%) possuíam o estatuto de trabalhador-estudante (Tabela 9).

Tabela 9 Estudantes com estatuto de trabalhador-estudante

Ano Curricular	N.º de Trabalhadores Estudantes	Género	
		M	F
1.º	7	5	2
2.º	6	3	3
3.º	8	4	4
Total	21	12	9

5. RESULTADOS

5.1. Taxa de Sucesso por UC

Segundo os dados coligidos pelos Serviços Académicos do ISEC Lisboa relativos ao aproveitamento escolar e, após tratamento da informação pelo GAGQ, verifica-se uma taxa de sucesso relativamente elevada (83%) na Licenciatura em Gestão Aeronáutica no ano letivo de 2019/2020 (Tabela 10).

Tabela 10 Taxa de Sucesso por UC

Código UC	Nome da UC	N.º inscritos 17/18	2017/2018	N.º inscritos 18/19	2018/2019	(*)	N.º inscritos 19/20	2019/2020	(*)	SEMESTRE
8042201	Matemática	41	54%	51	57%	3%	53	55%	-2%	S1
8042202	Introdução à Organização e Gestão	30	83%	39	87%	4%	42	83%	-4%	S1
8042203	Contabilidade	31	65%	42	50%	-15%	53	60%	10%	S1
8042204	Informática	29	93%	36	75%	-18%	45	76%	1%	S1
8042205	Inglês Técnico	31	97%	36	97%	0%	44	95%	-2%	S1
8042206	Seminário de Aeronáutica	29	90%	38	89%	-1%	45	71%	-18%	S1
8042207	Segurança de Voo	30	93%	35	94%	1%	46	93%	-1%	S1
8042208	Investigação Operacional	31	77%	35	66%	-11%	49	59%	-7%	S2
8042209	Gestão Financeira I	38	71%	38	76%	5%	50	68%	-8%	S2
8042210	Fundamentos de Transporte Aéreo	31	84%	39	74%	-10%	48	71%	-4%	S2
8042211	Economia	31	74%	37	65%	-9%	48	65%	0%	S2
8042212	Probabilidades e Estatística	29	86%	37	73%	-13%	49	65%	-8%	S2
8042213	Controlo de Gestão	17	94%	36	69%	-25%	48	52%	-17%	S2
8042214	Gestão Financeira II	24	92%	39	79%	-13%	30	93%	14%	S1
8042215	Gestão de Marketing	27	89%	32	75%	-14%	35	91%	16%	S1
8042216	Gestão Aeroportuária	27	100%	31	90%	-10%	35	86%	-5%	S1
8042217	Direito Aéreo I	29	97%	31	77%	-20%	31	90%	13%	S1
8042218	Economia e Gestão do Transporte Aéreo I	29	97%	34	85%	-12%	32	94%	8%	S1
8042219	Aeronaves	26	92%	33	94%	2%	35	94%	0%	S1
8042220	Economia e Gestão do Transporte Aéreo II	29	93%	29	69%	-24%	29	93%	24%	S2
8042221	Direito Aéreo II	27	89%	29	93%	4%	29	83%	-10%	S2
8042222	Manutenção	20	100%	26	88%	-12%	32	72%	-17%	S2
8042223	Contratos Comerciais no Transporte Aéreo	24	88%	28	89%	1%	31	90%	1%	S2
8042224	Qualidade	24	88%	26	85%	-3%	33	94%	9%	S2
8042225	Assistência em Escala	26	96%	29	86%	-10%	27	96%	10%	S2
8042226	Introdução às Práticas de Investigação	19	89%	27	93%	4%	56	86%	-7%	S2
8042227	Gestão de Vendas	23	96%	23	91%	-5%	35	91%	0%	S1
8042228	Operações	21	95%	21	95%	0%	29	100%	5%	S1
8042229	Regulamentação Aeronáutica	19	95%	25	96%	1%	27	96%	0%	S1
8042230	Gestão Estratégica	23	96%	23	91%	-5%	30	97%	5%	S1
8042231	Navegação Aérea	23	91%	25	88%	-3%	30	93%	5%	S2

5. RESULTADOS

Código UC	Nome da UC	N.º inscritos 17/18	2017/2018	N.º inscritos 18/19	2018/2019	(*)	N.º inscritos 19/20	2019/2020	(*)	SEMESTRE
8042232	Administração da Aviação Civil	22	91%	23	91%	0%	30	100%	9%	S2
8042233	Fiscalidade	17	94%	22	95%	1%	27	96%	1%	S2
8042234	Gestão de Recursos Humanos	21	95%	22	95%	0%	33	97%	2%	S2
8042235	Ética e Deontologia	16	94%	24	92%	-2%	29	90%	-2%	S2
8042236	Projeto	22	59%	25	48%	-11%	29	62%	14%	Anual
		86%		81%		-5%	83%		3%	

(*) Variação percentual relativamente ao ano letivo anterior.



Funcionamento das UC em ERE.

Variação negativa da taxa de aprovação em relação ao ano letivo anterior.

Variação positiva da taxa de aprovação em relação ao ano letivo anterior.

Destaca-se uma tendência negativa na média global da taxa de sucesso do curso, entre o ano letivo 2017/2018 e 2018/2019, invertendo ligeiramente o resultado em relação a 2019/2020, ainda assim, um resultado inferior ao obtido em 2017/2018. De salientar que no caso das UC que funcionaram em regime de ensino remoto de emergência (ERE) devido à situação de pandemia COVID19 que Portugal atravessa no período em análise, o qual ocorreu no segundo semestre do ano letivo de 2019/2020, evidenciou-se uma tendência negativa nas UC de “Investigação Operacional”, “Gestão Financeira I”, “Fundamentos de Transporte Aéreo”, “Economia”, “Probabilidade e Estatística”, “Controlo de Gestão”, “Direito Aéreo II”, “Manutenção”, “Introdução às Práticas de Investigação” e “Ética e Deontologia”, comparativamente com o ano letivo de 2018/2019 e em alguns casos também em relação a 2017/2018.

De acordo com os dados dos relatórios de avaliação contínua, verifica-se que, em termos médios, a taxa de aprovação nos últimos três anos letivos (2017/18, 2018/19 e 2019/20) desceu, variando entre os 86% e os 83%.

Salienta-se que nas UC de “Matemática”, “Contabilidade”, “Investigação Operacional”, “Gestão Financeira I”, “Economia”, “Probabilidades e Estatística”, “Controlo de Gestão” e “Projeto”, a taxa de sucesso escolar situa-se a baixo dos 70%, o que carece de acompanhamento e definição de ações de melhoria por parte da coordenação de curso.

No relatório de sucesso escolar analisado no presente estudo (que pode ser consultado em https://www.iseclisboa.pt/images/relatorios/RSE_GAGQ_LGAe_20192020_V1.0.pdf), verifica-

5. RESULTADOS

se, ainda, que as taxas de aprovação dos alunos considerados "Regulares" e dos alunos com estatuto de trabalhador-estudante no ano letivo de 2019/2020, são de 80% e 84%, respetivamente, considerando-se, portanto, que os estudantes com estatuto TE não sentem, de um modo geral, dificuldades acrescidas, quando comparados com os alunos considerados "Regulares".

Existem, no entanto, 16 UC em que a taxa de aprovação dos alunos com estatuto de trabalhador estudante é inferior aos alunos considerados "Regulares", a saber Matemática I ((57% para alunos regulares, 44% para trabalhadores estudantes), Contabilidade (64% para alunos regulares e 44% para alunos trabalhadores estudantes), Informática (76% para alunos regulares e 71% para alunos trabalhadores estudantes), Inglês Técnico (97% para alunos regulares e 88% para trabalhadores estudantes), Seminário de Aeronáutica (74% para alunos regulares e 50% para trabalhadores estudantes), Gestão Financeira I (70% para alunos regulares e 57% para trabalhadores estudantes), Fundamentos de Transporte Aéreo (73% para alunos regulares e 63% para trabalhadores estudantes), Economia (65% para alunos regulares e 63% para trabalhadores estudantes), Probabilidades e Estatística (66% para alunos regulares e 63% para trabalhadores estudantes), Controlo de Gestão (54% para alunos regulares e 44% para trabalhadores estudantes), Contratos Comerciais no Transporte Aéreo (91% para alunos regulares e 88% para trabalhadores estudantes), Qualidade (96% para alunos regulares e 90% para trabalhadores estudantes), Gestão de Vendas (92% para alunos regulares e 89% para trabalhadores estudantes), Fiscalidade (100% para alunos regulares e 83% para trabalhadores estudantes), Gestão de Recursos Humanos (100% para alunos regulares e 89% para trabalhadores estudantes) e Ética e Deontologia (90% para alunos regulares e 88% para trabalhadores estudantes) sendo que, para estes casos, deverá ser analisado pela coordenação do CE, a origem desta discrepância e definição de medidas de acompanhamento de trabalhadores estudantes com vista a aumentar a sua taxa de sucesso nestas UC (Tabela 11).

5. RESULTADOS

Tabela 11 Variação das Taxas de Aprovação no ano letivo 19/20, comparativamente entre os alunos considerados "Regulares" e os alunos com estatuto trabalhador-estudante (TE)

UC	Aprovados		Inscritos		Taxa de Aprovação	
	Regular	TE	Regular	TE	Regular	TE
Matemática	25	4	44	9	57%	44%
Introdução à Organização e Gestão	29	6	36	6	81%	100%
Contabilidade	28	4	44	9	64%	44%
Informática	29	5	38	7	76%	71%
Inglês Técnico	35	7	36	8	97%	88%
Seminário de Aeronáutica	29	3	39	6	74%	50%
Segurança de Voo	37	6	40	6	93%	100%
Investigação Operacional	24	5	41	8	59%	63%
Gestão Financeira I	30	4	43	7	70%	57%
Fundamentos de Transporte Aéreo	29	5	40	8	73%	63%
Economia	26	5	40	8	65%	63%
Probabilidades e Estatística	27	5	41	8	66%	63%
Controlo de Gestão	21	4	39	9	54%	44%
Gestão Financeira II	23	5	25	5	92%	100%
Gestão de Marketing	25	7	28	7	89%	100%
Gestão Aeroportuária	23	7	28	7	82%	100%
Direito Aéreo I	20	8	23	8	87%	100%
Economia e Gestão do Transporte Aéreo I	25	5	27	5	93%	100%
Aeronaves	25	8	27	8	93%	100%
Economia e Gestão do Transporte Aéreo II	21	6	23	6	91%	100%
Direito Aéreo II	16	8	21	8	76%	100%
Manutenção	16	7	25	7	64%	100%
Contratos Comerciais no Transporte Aéreo	21	7	23	8	91%	88%
Qualidade	22	9	23	10	96%	90%
Assistência em Escala	20	6	21	6	95%	100%
Introdução às Práticas de Investigação	36	12	43	13	84%	92%
Gestão de Vendas	24	8	26	9	92%	89%
Operações	21	8	21	8	100%	100%
Regulamentação Aeronáutica	20	6	21	6	95%	100%
Gestão Estratégica	20	9	21	9	95%	100%
Navegação Aérea	19	9	21	9	90%	100%
Administração da Aviação Civil	22	8	22	8	100%	100%
Fiscalidade	21	5	21	6	100%	83%
Gestão de Recursos Humanos	24	8	24	9	100%	89%
Ética e Deontologia	19	7	21	8	90%	88%
Projeto	13	5	23	6	57%	83%
Soma:	865	231			-	-
Valores Médios:	24	6			80%	84%
Desvio Padrão:	5	2			15%	19%

5. RESULTADOS

5.2. Distribuição de Classificações por UC

No que concerne à distribuição de classificações por UC no ano letivo de 2019/2020, evidencia-se apenas uma UC cuja taxa de aprovação é inferior a 50% comparativamente às restantes UC (Tabela 12).

Tabela 12 Sucesso Escolar nas Unidades Curriculares

Código UC	Nome da UC	Inscritos (1)	Aprov. e Credit. (2)	% Aprovados (3)	CM Aprovados (4)
8042201	Matemática	53	29	55%	12,6
8042202	Introdução à Organização e Gestão	42	35	83%	13,6
8042203	Contabilidade	53	32	60%	13,4
8042204	Informática	45	34	76%	14,3
8042205	Inglês Técnico	44	42	95%	17,7
8042206	Seminário de Aeronáutica	45	32	71%	15,3
8042207	Segurança de Voo	46	43	93%	14,0
8042208	Investigação Operacional	49	29	59%	15,0
8042209	Gestão Financeira I	50	34	68%	14,9
8042210	Fundamentos de Transporte Aéreo	48	34	71%	15,2
8042211	Economia	48	31	65%	13,3
8042212	Probabilidades e Estatística	49	32	65%	13,5
8042213	Controlo de Gestão	48	25	52%	12,7
8042214	Gestão Financeira II	30	28	93%	14,5
8042215	Gestão de Marketing	35	32	91%	14,2
8042216	Gestão Aeroportuária	35	30	86%	12,9
8042217	Direito Aéreo I	31	28	90%	13,1
8042218	Economia e Gestão do Transporte Aéreo I	32	30	94%	14,7
8042219	Aeronaves	35	33	94%	14,3
8042220	Economia e Gestão do Transporte Aéreo II	29	27	93%	14,5
8042221	Direito Aéreo II	29	24	83%	12,0
8042222	Manutenção	32	23	72%	13,2
8042223	Contratos Comerciais no Transporte Aéreo	31	28	90%	13,9
8042224	Qualidade	33	31	94%	15,4
8042225	Assistência em Escala	27	26	96%	16,9
8042226	Introdução às Práticas de Investigação	56	48	86%	14,9
8042227	Gestão de Vendas	35	32	91%	13,4
8042228	Operações	29	29	100%	16,9
8042229	Regulamentação Aeronáutica	27	26	96%	14,4
8042230	Gestão Estratégica	30	29	97%	13,5
8042231	Navegação Aérea	30	28	93%	15,0
8042232	Administração da Aviação Civil	30	30	100%	15,6
8042233	Fiscalidade	27	26	96%	13,3
8042234	Gestão de Recursos Humanos	33	32	97%	14,2
8042235	Ética e Deontologia	29	26	90%	14,9
8042236	Projeto	29	18	62%	16,9
Médias do Curso:				83%	14,4
Desvio Padrão:				14%	1,3

5. RESULTADOS

5.3. Abandono Total no ciclo de estudos

A taxa de abandono total do ciclo de estudos ([Tabela 13](#)), calculada relativamente aos alunos que se encontravam no 1.º, 2.º e 3.º ano curricular em 2018/2019 para o ano letivo 2019/2020 foi de 9% correspondente ao abandono do ciclo de estudos por parte de 5 alunos, o que corresponde a um valor alinhado com a média normal para este tipo de ciclo de estudos. De igual modo, dos 37 alunos inscritos no ano letivo 2019/2020, 2 realizaram o seu reingresso no ciclo de estudos, 42 eram alunos oriundos do 1.º ano curricular ou 2.º ano curricular de 2018/2019, 8 reprovaram em anos letivos anteriores e 1 era antigo estudante externo ([Tabela 13](#)).

Tabela 13 Abandono total no ciclo de estudos, 2019/2020 em relação a 2018/2019

Ano Letivo de 2018/2019		Ano Letivo 2019/2020		Abandono Total (1.º, 2.º e 3.º ano)	
Total de alunos inscritos 1.º ano	Total de alunos inscritos 2.º ano	Total de alunos inscritos 2.º ano	Total de alunos inscritos 3.º ano	N.º	%
29	26	20	33	5	9

5.4. Eficiência Formativa

Outro aspeto monitorizado prende-se com a eficiência formativa, isto é, com o número de anos em que os estudantes inscritos pela primeira vez num ciclo de estudos levam para o concluir. A eficiência formativa é tanto maior quanto menor for esse mesmo número de anos. Considera-se que há plena eficiência formativa quando todos os estudantes inscritos num determinado ano concluem o ciclo de estudos no número de anos de duração do mesmo, neste caso em concreto, nos três anos curriculares. A [Tabela 14](#) apresenta os resultados correspondentes aos últimos 3 anos letivos e a [Tabela 15](#) apresenta a taxa de aprovação e de conclusão específica referente ao ano letivo em apreço, de 2019/2020. Conforme se pode verificar, a taxa de aprovação é inferior à taxa de conclusão (55% e 78%, respetivamente).

5. RESULTADOS

Tabela 14 Eficiência formativa em 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
N.º de Diplomados	16	11	18
N.º de Diplomados em N	11	9	14
N.º de Diplomados em N+1	3	2	3
N.º de Diplomados em N+2	2	-	-
N.º de Diplomados em > N+2	-	-	1

Tabela 15 Taxa de Aprovação e de Conclusão em 2019/2020

N.º de Inscritos 3.º ano	N.º de Diplomados	Taxa de Aprovação*	Taxa de Conclusão** em 3 anos	N.º anos para a conclusão	N.º de alunos por anos de conclusão	Média das Classificações
33	18	55%	78%	N	14	14,29
				N+1	3	
				N+2	0	
				N+3	0	
				N+5	1	

*Taxa correspondente à relação entre o número de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 3.º ano.

**Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com um máximo de duas matrículas (em três anos).

Conforme se pode verificar, apesar de a taxa de conclusão ser de 78%, a taxa de aprovação é de 55%, o que pode ser em parte justificado pelo facto de haver uma percentagem de alunos com estatuto trabalhador-estudante, que têm mais dificuldade na conciliação entre as suas obrigações profissionais e o estudo. Esta é uma situação que carece de acompanhamento pela coordenação de curso e docentes orientadores no sentido de ajudarem os estudantes a concluir os seus estudos nos prazos previstos.

5.5. Estudantes com Apoio Social

Verifica-se que no ano letivo de 2019/2020, cinco alunos usufruíram de apoio social, em particular do apoio de bolsas DGES 2019-2020, perfazendo uma percentagem residual do total de alunos que frequentaram a Licenciatura em Gestão Aeronáutica no respetivo ano letivo. De igual modo, a nível de apoios internos, existiram nove alunos com acordos especiais de pagamento e oito com situação de dívida por resolver.

5. RESULTADOS

5.6. Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos estudantes

O apuramento dos dados relativos à monitorização pedagógica semestral constitui por si só um elemento fundamental para que possamos ter a perceção do nível de satisfação dos alunos do ISEC Lisboa sobre as unidades curriculares que frequentam e sobre o desempenho de cada docente em particular, assim como, a identificação de pontos fortes e possíveis melhorias. É através da análise dos seus *inputs* e avaliação estruturada que o ISEC Lisboa consegue evoluir com foco num melhor desempenho Institucional e melhoria contínua, em prol de uma das partes interessadas mais relevantes.

No que diz respeito ao processo de monitorização pedagógica e, considerando uma escala entre 1 e 5, em que 1 significa Muito Insatisfeito e 5 significa Muito Satisfeito, verifica-se que no primeiro semestre de 2019/2020 a média de curso situou-se nos 4,4 (Figura 1). Fruto da evolução do próprio SIGQ-ISEC Lisboa, no segundo semestre do ano letivo de 2019/2020, foi reajustado o inquérito de monitorização pedagógica, para abarcar um conjunto mais abrangente de questões, aquando o momento de contato com os estudantes. No segundo semestre do ano letivo 2019/2020 a média de curso situou-se em 4,1, numa escala entre 1 e 6, em que 1 significa Muito Insatisfeito e 6 significa Muito Satisfeito. Salienta-se que não é efetuada uma análise comparativa inter semestral, devido à alteração das escalas utilizadas.

5. RESULTADOS



Figura 1 Resultado da monitorização pedagógica no primeiro semestre do ano letivo 2019/2020

(Disponível para consulta aqui: https://www.iseclisboa.pt/images/relatorios/RMP_GAGQ_LGA_201920_15_Curso_V1.0.pdf)

5. RESULTADOS

Média do curso:	4,1	
Satisfação Geral com o ISEC Lisboa	3,4	
Grau de satisfação com o curso	3,4	
Grau de satisfação com o ISEC Lisboa	2,7	
Grau de satisfação com o seu empenho nas UC	3,9	
Grau de satisfação com os docentes	3,7	
Grau de satisfação com os espaços e serviços	3,5	
Avaliação da Unidade Curricular	4,2	
O interesse dos conteúdos lecionados	4,2	
A adequação da componente prática	4,2	
A articulação das várias componentes da UC (Teórica; Prática; Teórico-prática; laboratórios; seminários, etc.)	4,3	
A adequação da extensão do programa	4,3	
A adequação das atividades propostas aos objetivos definidos para a UC	4,3	
A articulação entre as atividades desenvolvidas na UC e as competências adquiridas anteriormente	4,3	
A adequação dos elementos de estudo e bibliografia recomendados	4,1	
A adequação dos créditos atribuídos à UC, face à carga de trabalho estimada para os alunos	4,2	
Metodologias e Ferramentas utilizadas na UC	4,4	
A adequação dos meios disponibilizados para a UC (equipamentos, laboratórios, salas de informática, etc.)	4,4	
A disponibilização das ferramentas informáticas, adequadas à UC	4,4	
Metodologias e Ferramentas utilizadas na UC (ERE)	4,0	
A plataforma Moodle é intuitiva	4,0	
A apresentação dos conteúdos através das sessões de aulas presenciais (via Zoom, p.e.) foi apropriada	4,1	
A apresentação dos conteúdos através de aulas não presenciais foi apropriada	4,0	
O processo de aprendizagem foi facilitado pela plataforma utilizada	3,9	
A quantidade/qualidade dos materiais para estudo na Plataforma (apontamentos, bibliografia, exercícios)	4,0	
Os exercícios resolvidos/propostos na plataforma consolidaram a aprendizagem dos conteúdos da UC	4,1	
Os momentos de interação com o docente (sessões de aulas presenciais, discussões em fóruns, contactos por email)	4,1	
Processo de Avaliação da UC	4,1	
Nível de satisfação com os momentos de avaliação não presencial (Testes no Moodle, Trabalhos Extra, Apresentações Online, etc)	4,1	
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino (ensino remoto ou presencial) e objetivos da UC	4,1	
O processo de avaliação foi claramente apresentado	4,1	
O volume de trabalho/tempo exigido para obter aprovação final foi adequado	4,1	
Dinâmica do Ensino-Aprendizagem	4,1	
A capacidade de estímulo e motivação dos estudantes para a UC	3,9	
A criação de um clima favorável à aprendizagem e à participação ativa dos estudantes	4,0	
O estímulo à autonomia dos estudantes	4,0	
O acompanhamento do trabalho do estudante	3,9	
A disponibilidade para esclarecer dúvidas	4,1	
A disponibilidade para esclarecer dúvidas	4,2	
Disponibilização de materiais e elementos de estudo	4,1	
Cumprimento do programa	4,2	

Figura 2 Resultado da monitorização pedagógica no segundo semestre do ano letivo 2019/2020 (1 de 2)

(Disponível para consulta aqui: https://www.iseclisboa.pt/images/gagq/RMP_LGA_201920_2S_Curso_V1.0.pdf)

5. RESULTADOS

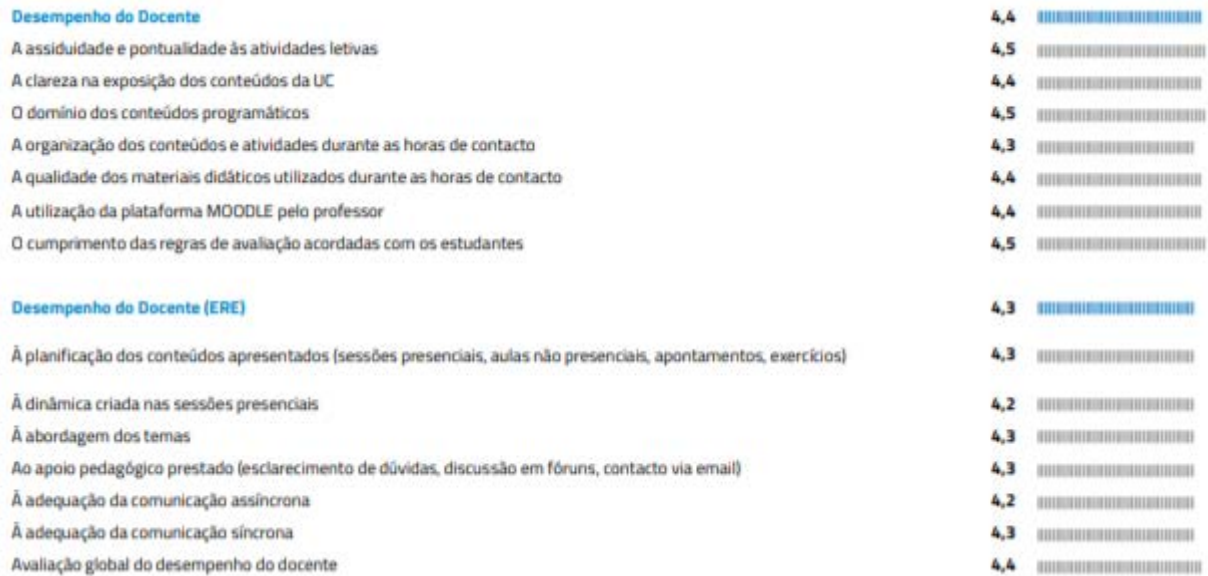


Figura 3 Resultado da monitorização pedagógica no segundo semestre do ano letivo 2019/2020 (2 de 2)

(Disponível para consulta aqui: https://www.iseclisboa.pt/images/gagq/RMP_LGA_201920_2S_Curso_V1.0.pdf)

5.7. Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos docentes

No que diz respeito ao processo de auscultação aos docentes, no que concerne ao funcionamento das unidades curriculares (RFUC) em particular, este é um instrumento que pretende contribuir para avaliar o funcionamento individualizado de cada UC do curso em apreço, segundo a perceção do docente que lecionou a mesma e, de forma complementar, em exercício de contraditório comparar com a perceção recolhida pelo inquérito de monitorização pedagógica efetuado aos alunos que refletem a sua satisfação com as UC/Docentes em particular, e nos cursos lecionados em geral, pelo ISEC Lisboa.

O processo de RFUC no primeiro semestre do ano letivo de 2019/2020 apresentou uma taxa de resposta global de 71% e no curso da Licenciatura em Gestão Aeronáutica foi de 61%. O RFUC do curso em apreço reuniu a perceção dos docentes quanto ao funcionamento do ciclo de estudos em 2019/2020 e segundo eles, apenas 9% dos estudantes estava medianamente preparado para frequentar as UC. Maioritariamente consideraram que os alunos tiveram interesse pelos conteúdos lecionados e apenas 9% dos docentes referiram que os estudantes eram pontuais. Maioritariamente, os docentes estavam satisfeitos com os prazos de entregas dos trabalhos e foram solicitados para o esclarecimento de dúvidas. Os docentes consideram, ainda que, o volume de trabalho pedido aos alunos face aos créditos atribuídos

5. RESULTADOS

à UC que lecionam foi suficientemente adequado, assim como os materiais didáticos fornecidos e a utilização da plataforma Moodle, que consideram ser bastantes e apropriados. A relação com os alunos foi considerada, no geral, boa e muito boa e os horários estabelecidos para as UC foram considerados pedagogicamente adequados. Todos os docentes cumpriram acima de 90% do programa e consideraram as aulas lecionadas adequadas ao descrito nas FUC. O processo de avaliação também foi considerado cumprido, com as adequadas metodologias. Na maioria das opiniões recolhidas, o processo de avaliação foi considerado cumprido na totalidade, com as adequadas metodologias de avaliação. Refere-se que apenas 27% dos docentes indicaram ter implementado novas medidas didático-pedagógicas relevantes para os resultados de aprendizagem, referindo trabalhos de grupo e individuais. Nenhuma das medidas pode ser considerada especialmente inovadora. Um dos fatores considerados em grande parte como ponto fraco foram as dificuldades dos alunos, nomeadamente no que diz respeito a absentismo, falta de interesse e falta de preparação. Como sugestão de melhoria, foram referidos cursos de preparação para os alunos e a obrigação de presença dos alunos nas aulas.

No que concerne ao segundo semestre do ano letivo de 2019/2020, a taxa de resposta global foi de 58% e no curso de Licenciatura em Gestão Aeronáutica foi de 64%. Maioritariamente consideraram que os alunos tiveram interesse pelos conteúdos lecionados e genericamente estavam satisfeitos com a pontualidade dos estudantes. No que diz respeito ao prazo de entrega dos trabalhos, observou-se que os docentes estão satisfeitos com o cumprimento dos prazos por parte dos alunos e apurou-se também que os docentes foram solicitados com frequência para o esclarecimento de dúvidas. Os docentes consideram, ainda que, o volume de trabalho pedido aos alunos face aos créditos atribuídos à UC foi adequado. Os materiais didáticos fornecidos foram adequados e a utilização da plataforma Moodle foi igualmente apropriada. A relação com os alunos foi considerada na generalidade boa e os horários estabelecidos para as UC foram considerados, na sua maioria, pedagogicamente adequados. A maioria dos docentes cumpriu com 100% do programa e consideraram as aulas lecionadas adequadas ao descrito nas FUC. O processo de avaliação também foi considerado cumprido, com as adequadas metodologias.

5. RESULTADOS

Refere-se que 50% dos docentes indicou ter implementado novas medidas didático pedagógicas relevantes para os resultados de aprendizagem, referindo nomeadamente a elaboração faseada de um pré-projecto de investigação na área e a Aplicação da matéria a casos reais. O desinteresse dos alunos e a sobrecarga horários de algumas UC foram os elementos referidos como pontos fracos e como sugestões de melhoria foi recomendado adaptar as UC que requerem uma maior componente presencial ao ensino à distância.

5.8. Síntese dos resultados em regime de Ensino Remoto de Emergência

Refletindo uma síntese analítica dos resultados obtidos, foi realizado um processo de monitorização pedagógica intermédia, face ao ensino remoto de emergência adotado no 2.º semestre do ano letivo de 2019/2020 pelo ISEC Lisboa, situação provocada pela pandemia da COVID-19. O ISEC Lisboa adaptou as suas metodologias de ensino e de avaliação face às orientações das entidades de saúde, mas atentas as questões de equidade no acesso ao ensino e as dificuldades apresentadas pelos estudantes neste período particular, os processos de ensino e aprendizagem nesta modalidade foram particularmente monitorizados e acompanhados com vista a assegurar que nenhum estudante ficasse prejudicado na sua aprendizagem e avaliação e garantindo-se a qualidade e o rigor de todo o processo. Nesse âmbito foi construído instrumento específico para o efeito, tendo-se verificado que a taxa de resposta global (CTeSP, Licenciatura, Mestrado e Pós-Graduação) no processo de monitorização pedagógica intermédia foi de 21% e, o ciclo de estudo de Licenciatura apresentou uma taxa de resposta de 25%, sendo que a Licenciatura em Gestão Aeronáutica apresentou uma taxa de resposta de 19%.

Os alunos que responderam ao presente inquérito de monitorização pedagógica intermédia, expressaram de forma positiva a sua satisfação com as alternativas adotadas nas Unidades Curriculares adotadas pelo ISEC Lisboa (78%), face à pandemia da COVID-19. Ainda assim salientou-se, ao contrário do que seria expectável, que o tempo disponível nesta modalidade, é, na realidade, menor, tendo sido transmitidas dificuldades sentidas em particular na conciliação entre as várias esferas (profissional/familiar/académica). Foi, também, possível perceber que em alguns casos, a disponibilidade

5. RESULTADOS

para o ensino das unidades curriculares acaba por ser condensada, levando em alguns casos à substituição dos momentos presenciais docente-estudante por outras ferramentas de trabalho o que pode, em alguns casos originar uma sobrecarga nos elementos de trabalho e/ou avaliação solicitados.

5.9. Síntese dos resultados sobre a Empregabilidade

A última informação publicada a esta data pela DGEEC “Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior – junho de 2020 – Tabela Geral” aponta para os 56 diplomados entre 2015 a 2019 (101 se considerarmos o período entre 2000 e 2019) e a inexistência de diplomados desempregados (inscritos no centro de desemprego do IEFP) entre 2015 a 2019, representando assim uma taxa de empregabilidade de 100% (7 desempregados entre 2000 e 2019, representando 93,1% de taxa de empregabilidade (<https://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>)).

No âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa o GAGQ conduziu um estudo em junho de 2020, com o objetivo de analisar a empregabilidade dos diplomados do ISEC Lisboa, nos anos letivos de 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019. Os resultados alcançados permitiram avaliar que, genericamente, os diplomados conseguiram arranjar emprego na área do seu ciclo de estudos e, a sua maioria, em menos de um mês após a conclusão do curso. Constatou-se, igualmente, que embora a taxa de empregabilidade à data de aplicação do inquérito e na altura que os diplomados frequentavam o ciclo de estudos não tenha sofrido alterações significativas, houve um incremento de 4% na percentagem de diplomados que arranhou emprego na área do ciclo de estudos, após o término do mesmo.

Dos dados obtidos, foi possível ainda averiguar se, os diplomados que estavam desempregados, tinham dado prioridade em seguir com os seus estudos e adquirir novas competências, tendo-se constatado que, da amostra, apenas 3% o fez. Dos diplomados que decidiram dar continuidade aos seus estudos, apenas 1% ingressou num curso no ISEC Lisboa, sendo que os restantes optaram por outras instituições de ensino. Destes diplomados, verificou-se que apenas uma percentagem muito reduzida conseguiu encontrar emprego na sua área de estudo, após a conclusão da formação.

5. RESULTADOS

5.10. Resultado das atividades científicas, tecnológicas e/ou artísticas do curso

O ISEC Lisboa tem realizado um grande esforço na promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT). Uma das medidas com maior impacto foi a criação da nova estrutura da Direção Geral para a Investigação e Desenvolvimento (DGID) e a definição de uma política científica própria e respetivos mecanismos de apoio às práticas de investigação. O ISEC Lisboa disponibiliza a todos os docentes um conjunto de ferramentas e de mecanismos de apoio à investigação, algumas já referidas, como por exemplo, a contemplação na distribuição de serviço docente de horas para investigação, o apoio financeiro para publicações em revistas e jornais científicos, o apoio financeiro para deslocações e inscrições em eventos internacionais de caráter científico para atualização científica e para a apresentação de resultados das atividades de I&DT dos docentes/investigadores do ISEC Lisboa, o acesso a bases de dados, formação específica em metodologias de investigação e utilização de programas de análise de dados, e o apoio financeiro à realização de projetos de I&DT em áreas consideradas estratégicas para o ISEC Lisboa. Para além dos mecanismos referidos, o ISEC Lisboa tem vindo a premiar os docentes que publicaram livros ou artigos científicos. Este conjunto de medidas permitiu obter nos últimos anos um forte incremento na Investigação Científica da Instituição.

De modo a preparar os alunos para o desenvolvimento de atividades de investigação, foi proposta junto da A3ES a alteração do plano de estudos da licenciatura, prevendo-se a inclusão, logo no 1.º semestre do 1.º ano curricular, de uma UC de Iniciação às Práticas de Investigação com vista a preparar os alunos para esta realidade, prevendo-se que a mesma, assim que entre em funcionamento, venha contribuir para que os alunos participem ativamente em atividades de I&DT desde o início dos seus estudos. De particular relevância o apoio à publicação científica com a disponibilização de serviços de tradução disponibilizados de forma gratuita pelo ISEC Lisboa.

No que respeita à investigação científica desenvolvida neste ciclo de estudos, apresenta-se a atividade de investigação e desenvolvimento tecnológico realizada no ano letivo de 2019/2020:

5. RESULTADOS

Amado, A. (2020). Da Inconstitucionalidade das Alterações Legislativas do Covid-19- Real ou Aparente, Revista ALAMEDA, 6, 82-91.

Francisco, L. (2019). Quando o Talento não se sente bem na empresa. In R. Amaral & S. de Sá, Ganhar, 2018. Disponível em <http://www.ecultura.sapo.pt/artigo/23637> p.46-47.

Rosário, A. T., Vilaça, F., **Raimundo, R.**, & Cruz, R. N. (2020). The Impact of Digital Technologies on Marketing and Communication in the Tourism Industry. In Dinis, M., Bonixe, L., Lamy, S., & Breda, Z. (Ed.), Impact of New Media in Tourism. Hershey, (pp. xx-xx) IGI Global. <http://doi:10.4018/978-1-7998-7095-1>.

Rosário, A., Vilaça, F., **Raimundo, R.**, & Cruz, Rui. N. (2020). Big Data Analytics: A New Competitive Advantage, Sousa, M. J. (Ed.), Top 10 Challenges of Big Data Analytics. Hershey, Nova Science Publishers (pp. xx-xx).

Raimundo, R., Domingues, N, 'Evaluation Of The Electricity Liberalization Impact On Households And Retail Consumers', IEEE International Conference on Environment and Electrical Engineering. Madrid, June 09th-12th 2020.

Ribeiro, M.J., Oliveira, A.P., Martins, P.G., Barqueira, A., (2020). O Ensino Superior na Qualificação de Competências em Proteção Civil – Um Modelo Metodológico de Pesquisa. In: e-book "Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico", Editora Atena, Brasil.

Rodrigues, A. (2019). RIQUA. A Responsabilidade Social e a Sustentabilidade nas organizações: a ISO 26000.

Rodrigues, A. (2019). FORGES. A Transformação Digital no Ensino Superior: Obrigação? Opção? Oportunidade?

Rodrigues, A. (2019). VII Congreso Internacional Virtual sobre Transformación e Innovación en las organizaciones. Aprovechar la innovación intraemprendedora ante la innovación abierta.

Rodrigues, A. (2019). XIII Congreso Virtual Internacional sobre Turismo y Desarrollo. Turismo sostenible: un modelo de desarrollo necesario.

5. RESULTADOS

Rodrigues, A. (2019). Educaweb. Los retos del desplazamiento individual y corporativo.

Rodrigues, A. (2019). Los departamentos de marketing con conciencia mercadológica en los centros educativos: una exigencia.

Rodrigues, A. (2019). La conciliación como medio para atraer a los docentes a dirigir centros educativos.

Rodrigues, A. (2020). Taking Advantage of Intra-Entrepreneurial Innovation Before Open Innovation, Journal of Business and Economics (JBE20200302-1) (a publicar em Dezembro 2020).

Rodrigues, A. (2020). “Anticipando lo que pasará, explicar lo que no ha sucedido”, Congreso Internacional sobre COVID-19: Consecuencias Psicológicas, Sociales, Políticas y Económicas, Universidad de Málaga, 14 a 28 de maio.

Rodrigues, A. (2020). “Economía Social y Solidaria Como Contribución a un Desarrollo Más Justo”, III Congreso Internacional sobre Economía Social y Desarrollo Local Sostenible, Universidade de Málaga, 25 fevereiro a 10 de março.

Rodrigues, A. (2020). “Desmarketing en tiempos de incertidumbre: Turismo y Hotelaría”, Congreso Internacional sobre Turismo y Desarrollo, Universidade de Málaga, 14 a 28 de julho.

Rodrigues, A. (2020). “Anticipando lo que pasará, explicar lo que no ha sucedido”. Congreso Internacional Virtual sobre COVID-19. Consecuencias Psicológicas, Sociales, Políticas y Económicas organizado pela Universidade de Málaga de 14 a 28 de Maio de 2020.

Runa, A. I., (2019). Emoções, comunicação online e género. In Marta-Lazo & Perez-Calle (Eds). Sabiduria digital para la comunicación inteligente. Livro de atas del VIII *Congreso Internacional de Investigación e Información Digital* – (pp. 323-324). Zaragoza: Ediciones Egregius. ISBN 978-84-17270-92-6

Runa, A. I., (2019, outubro). Emoções, comunicação online e género. In Marta-Lazo & Perez-Calle (Eds). Comunicação apresentada no 8º Congreso Internacional de Investigación e comunicación digital-sabiduria digital para la comunicación inteligente. Universidad Zaragoza: Zaragoza.

Runa, A.I. (2020). Emoções, Comunicação Online e Género. In Fábio Oliveira & Silmara Takazaki (Coord.). El género en la comunicación: relaciones y representatividade. (pp 99-123). Colección Comunicación E Información Digital. Ediciones Egregius. ISBN 978-84-18167-16-4.

5. RESULTADOS

Runa, A.I. (2020). 6th International Multidisciplinary Congress PHI 2020 (Book Series III) edited by Taylor & Francis Group. Online Adult Training and Emotions: From Tradition to Formative Innovation (no prelo)

Santos, L. F. F. M., & Melicio, R. (2019). Stress, pressure and fatigue on aircraft maintenance personel. *International Review of Aerospace Engineering (I.RE.AS.E)*, 12(1), 35-45.

Quadros, R. (2019). Internacionalização de uma Companhia Aérea, Universidade Europeia, abril 2019;

Quadros, R. (2019). Air Summit Universidades, ANCILLARY REVENUE o desafio das Companhias de Baixo Custo, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, abril 2019;

Quadros, R. (2019). Strategic Outlook for Human Capital needs in Portuguese Speaking Countries (moderador em painel), LusoAvia, 2º Encontro Internacional Países Lusófonos, maio 2019.

Além disso, destacamos que a revista do ISEC Lisboa - Alameda - dedicou muito recentemente um número completo à aeronáutica. Intitulada AVIATION AND AERONAUTICS THE STATE OF THE SECTOR, esta edição (https://iseclisboa.pt/Alameda_nr_7.pdf) contém várias contribuições, incluindo dois artigos do Prof. Rui Quadros. Um faz uma análise do estado da arte sobre o impacto ambiental das emissões gasosas e do ruído das aeronaves nos aeroportos. O outro faz uma análise do aeroporto de Beja e sobre a forma como esta infraestrutura alentejana é, segundo o autor, subutilizada.

Evidencia-se no ano de 2019/2020 um aumento da produção científica, quando comparado com os anos letivos anteriores. Continua a não resultar clara em todos os projetos e publicações a participação de estudantes nas atividades de I&DT, necessitando essa área de maior intervenção da coordenação de curso e docentes.

5.11. Internacionalização

No que concerne à internacionalização do ciclo de estudos em análise, verifica-se que 9% dos estudantes que o frequentavam no ano letivo 2019/2020, eram alunos estrangeiros. Relativamente a alunos em mobilidade Erasmus em regime *incoming* ou *outgoing*, frequentaram o ciclo de estudos oito alunos em regime *incoming*. No que concerne aos docentes do ciclo de estudos, não se evidenciou no ano letivo

5. RESULTADOS

2019/2020 qualquer docente em processo de mobilidade *outgoing* ou *incoming*. Por último, verificou-se no ano letivo em apreço, a mobilidade de um não docente em regime *outgoing*.

Os esforços desenvolvidos pelo ISEC Lisboa têm melhorado consistentemente os seus indicadores de internacionalização. No entanto, a pandemia de Covid-19 introduziu novos problemas e desafios para o desenvolvimento de novos programas de mobilidade de entrada e de saída Erasmus. Apesar disso, o ISEC Lisboa desenvolveu formas interessantes, importantes e inovadoras de colaboração, destacadas nas linhas seguintes.

Numa prática de internacionalização, o ISEC Lisboa tem concretizadas as ligações no âmbito deste ciclo de estudos Carta Europeia ERASMUS (desde 2007 e 2021-27) e Carta Alargada da EUC (2009). Vale também a pena mencionar que o ISEC Lisboa aderiu recentemente (2020) à mais importante rede internacional de cooperação aeronáutica da ICAO - Organização da Aviação Civil no sector do ensino e investigação, ALICANTO. A adesão à ALICANTO - Associação Internacional de Aviação e Educação Aeroespacial reforça a posição do ISEC Lisboa na esfera nacional e internacional da aeronáutica e no sector da educação relacionada com a aviação. Esta associação de referência no sector do ensino e investigação integra várias instituições internacionais de ensino superior, nomeadamente a Universidade de Cranfield, a Universidade de Pretória, a Associação de Companhias Aéreas Turcas da Universidade de Embry Riddle, a ENAC, a Universidade de Coventry, o Instituto de Tecnologia de Pequim e o acordo de cooperação com o Institut Unicersitaire de la Côte (IUC).

5.12. Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso

No que respeita, ainda, às atividades de prestação de serviços à comunidade, enunciam-se as mesmas estabelecidas no âmbito de internacionalização, mencionadas em 5.11, através do estabelecimento de diversos acordos de parceria. A par, foram desenvolvidas diversas aulas abertas, palestras e seminários, como forma de articulação ativa com a comunidade e, desenvolvida em particular, no âmbito do ciclo de estudos em análise (Tabela 16).

5. RESULTADOS

Tabela 16 Palestras, Aulas Abertas, Webinários e Participações em palestras no ano letivo 2019/2020

	Mês/Ano	Empresa	Tema
Palestras	Out/19	Várias	Recursos Humanos na Aviação
	Out/19	TAP, FAP, NAV e ANA	Tráfego Aéreo na Área de Lisboa
	Dez/19	ICAO	Seminário sobre a ICAO
	Jan/20	Várias	Carreiras na Aeronáutica
Aulas Abertas e Webinários	Jun/20	Várias	Efeitos na Covid-19 na Aviação
	Jun/20	Várias	Retoma após Covid-19
	Jul/20	Várias	Segurança dos passageiros durante o Covid-19
	Jul/20	Várias	Gestão da Pandemia
Participação em palestras	Abr/19	Universidad Europea	Internacionalização de uma Companhia Aérea
	Abr/19	Universidade de Trás os Montes e Alto Douro	O desafio das Companhias de Baixo Custo
	Mai/19	LusoAvia, 2º Encontro Internacional Lusófonos	Strategic Outlook for Human Capital needs in Portuguese Speaking Countries

5.13. Protocolos de Cooperação e Parcerias estabelecidas

No que respeita à formalização de protocolos de cooperação e parcerias estabelecidas, destacam-se no decorrer do ano letivo 2019/2020, os seguintes:

- 1) Adesão à FORGES – Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países;
- 2) Adesão à rede MetaRed Global e Meta Red Portugal. (2020);
- 3) Adesão à Aliança ODS Portugal (2019);
- 4) Adesão à International Association of Universities (2020);
- 5) Protocolo com a Universidade Europeia de Madrid com vista ao desenvolvimento conjunto de atividades de I&D, formação, intercâmbio de docentes e investigadores, etc.;
- 6) Residência RECALL (<https://www.recall.pt/>) inaugurada em 15 de setembro de 2019 a Residência de Estudantes RECALL com capacidade de 42 camas e situada dentro do Campus Académico, sendo um equipamento que fortalece as condições de acolhimento de estudantes e docentes estrangeiros;

5. RESULTADOS

- 7) ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior;
- 8) IPAI – Instituto Português de Auditoria Interna;
- 9) ABSANT GROUP;
- 10) OGMA;
- 11) NewsAvia;
- 12) TakeOFFSirius;
- 13) OMNIAviation;
- 14) BABCOCK;
- 15) IFA e IFA Industries;
- 16) Aerotecnica, S.A.;
- 17) Grupo SATA;
- 18) Sindicato dos Quadros da Aviação Comercial;
- 19) APPLA – Associação dos pilotos portugueses de linha aérea;
- 20) IdD EMPORDEF;
- 21) NETJETS;
- 22) AEROHÉLICE;
- 23) ANA – Aeroportos de Portugal;
- 24) EuroAtlantic Airways;
- 25) HiFly;
- 26) TAP Portugal;
- 27) AirNav RadarBox;
- 28) AEROG – Aeronautics and Astronautics Research Center;
- 29) EARHART,
- 30) Acordo de cooperação com o Institut Universitaire de la Côte

5. RESULTADOS

Entre o ISEC Lisboa e o Institut Universitaire de la Côte (IUC) em Douala, Camarões, foi assinado um protocolo de cooperação a 1 de setembro de 2020, com o objetivo de um intercâmbio académico e científico entre as duas organizações, ambas do ensino superior.

Para alcançar esta cooperação, foi acordado entre as partes o estabelecimento de um programa conjunto para apoiar e captar estudantes dos Camarões para os ciclos de estudos de aviação do ISEC Lisboa. Numa primeira fase, o IUC recruta estudantes que queiram continuar os seus estudos em Gestão Aeronáutica ou Gestão Aeronáutica, entrando neles num ano propedêutico no Instituto em Douala, seguido do seu processo de adesão ao ISEC Lisboa, como estudantes internacionais. Os estudantes podem eventualmente beneficiar de alguns créditos nos diplomas do ISEC Lisboa, apresentando para este efeito os respetivos processos de atribuição de créditos, que incluem as unidades curriculares obtidas no IUC.

Numa segunda fase, o ISEC Lisboa apoiará a formação de professores dos Camarões na área da aviação, em condições a acordar, para que o IUC possa gradualmente criar uma oferta de formação correspondente aos conteúdos dos ciclos de estudos em Portugal. No que diz respeito ao ensino da língua portuguesa, o ISEC Lisboa oferece um curso intensivo para os alunos do IUC que desejem vir a Lisboa, e já está contratado um curso para os primeiros 5 alunos, que em princípio irão solicitar a sua entrada no ISEC Lisboa no ano letivo de 2020/21.

Numa terceira fase, foi prevista uma ação para levar alunos em áreas geográficas mais amplas, em particular com outras instituições de ensino nos Camarões, em negociações após o Protocolo. É também objetivo de ambas as partes oferecer formação a nível de mestrado, tanto de alunos que se formarão, como de professores para a montagem gradual da área do ensino superior da aviação. Em qualquer um destes vetores de cooperação, o ISEC Lisboa, através da Área da Aviação, fornece apoio e acompanhamento contínuo deste protocolo.

Adicionalmente, a Licenciatura em Gestão Aeronáutica tem, ao longo dos anos, vindo a acolher alunos internacionais oriundos de países de Língua e Cultura Portuguesa. O interesse manifestado por estes alunos é representativo do défice formativo nos países de origem destes alunos e de uma elevada necessidade de formar profissionais. Esta perceção adquirida ao longo dos anos, associada à localização

5. RESULTADOS

geográfica do ISEC Lisboa pode ser direcionada no sentido de aumentar a população de alunos estrangeiros, nomeadamente de originários de países de língua e cultura Portuguesa.

6. APRECIÇÃO GLOBAL

6.1. Análise dos Resultados

Realizando uma análise crítica aos capítulos anteriormente apresentados no presente relatório de autoavaliação, destaca-se a versatilidade dos diferentes procedimentos de recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica que constituem os mecanismos de garantia da qualidade do curso, definidos no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa e, que apesar de não restritivos aos macroprocesso Ensino-Aprendizagem e, em conformidade com aquilo que são as melhores práticas nas instituições de ensino superior de referência, nacionais e internacionais, seguindo as recomendações e referenciais da Agência A3ES (em conformidade com a agência Europeia ENQA), contemplam os padrões essenciais de garantia da qualidade em todas as dimensões do ensino e aprendizagem que tocam também dimensões dos restantes macroprocessos nucleares definidos, a saber: Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Ligação à Comunidade e Internacionalização. Adicionalmente, aliado aos diversos momentos de monitorização, existe a prática de transparência na divulgação da informação produzida para posterior análise das diversas partes interessadas e, tomada de ação sempre que aplicável.

No que diz respeito à composição do corpo docente no ciclo de estudos, destaca-se o cumprimento de todos os requisitos legais (artigos 5.º a 14.º Decreto Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25 de junho, n.º 230/2009, de 14 de setembro, n.º 115/2013, de 7 de agosto, n.º 63/2016, de 13 de setembro e n.º 65/2018, de 16 de agosto, ainda que o mínimo de 50% do corpo docente qualificado seja igualado em valor absoluto, carece de análise e eventual tomada de ação por parte da coordenação de curso e direção de escola.

No que concerne aos estudantes, verifica-se que a licenciatura em análise, apresenta uma distribuição relativamente equitativa do corpo discente no que concerne à distribuição por género dos estudantes que a frequentam (56% pertencem ao género masculino e 44% ao género feminino), situando-se sobretudo na faixa etária entre os 20-23 anos (51%), seguindo-se uma faixa etária de alunos entre os 24 e os 27 anos (23%), sendo os restantes elementos distribuídos de forma inferior nas restantes faixas etárias.

Verifica-se que o ciclo de estudos em análise, apresenta um valor percentual interessante (9%) de alunos oriundos da Turquia, igual à proveniência de alunos do distrito de Aveiro (9%), evidenciando assim, a

6. APRECIÇÃO GLOBAL

atratividade deste ciclo de estudos no que concerne ao seu potencial de internacionalização. Destaca-se que Lisboa, à semelhança do que acontece com outros ciclos de estudo do ISEC Lisboa, continua a ser o distrito de maior proveniência de estudantes, registando um valor percentual significativo de 65%, em relação à totalidade de estudantes que frequentaram o ciclo de estudos em 2019/2020. A escolaridade dos pais e das mães dos estudantes em todos os anos curriculares do curso, situa-se no nível de escolaridade Superior, seguindo-se o Secundário e a Especialização Tecnológica (Nível III) com iguais distribuições (8%), sendo residual a percentagem de progenitores nas restantes habilitações, ainda assim, semelhante às distribuições de progenitores com a restante categoria de habilitações.

Analisando os dados particulares ao ciclo de estudos, verifica-se um aumento na sua procura nos últimos três anos letivos. Relativamente ao regime de ingresso verifica-se que na sua maioria ingressaram através de Regime Geral de acesso e de Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, apresentando as restantes opções um valor inferior.

Os resultados apresentados relativamente à taxa de sucesso por UC evidenciam uma tendência relativamente estável e positiva na média global da taxa de sucesso do curso, relativamente consistente ao longo dos últimos três anos letivos, apesar de algumas UC requererem uma atenção especial, designadamente no que se refere à definição de medidas de apoio e acompanhamento aos estudantes trabalhadores. Em relação ao abandono no ciclo de estudos, verificou-se uma taxa de abandono total em 2019/2020, comparativamente com o ano letivo transato, de 9%, o que, apesar de ser um número reduzido e em média com as melhores instituições nacionais e internacionais, será relevante ser alvo de análise e reflexão por parte da coordenação de curso, direção de escola e, eventualmente, direção do ISEC Lisboa, procedendo à implementação de um Plano de Melhorias que compreendam um conjunto de medidas que, promovam a retenção dos alunos inscritos.

Em comparação entre os três últimos anos letivos, verifica-se uma eficiência formativa abaixo da média (correspondente à relação entre o N.º de diplomados e o N.º de alunos inscritos) como descrito na Tabela

6. APRECIÇÃO GLOBAL

14 e na Tabela 15, sendo recomendável a intervenção por parte da coordenação de curso na inversão dos resultados verificados.

No que concerne à produção científica, verifica-se um volume pouco significativo, nomeadamente no que se refere às publicações com revisão por pares em revistas com factores de impacto, sendo essencial incrementá-lo, bem como a participação em projetos de investigação, designadamente aplicada, na área do ciclo de estudos. De realçar, também, a absoluta necessidade de se envolver os estudantes, desde o primeiro ano do ciclo de estudos nas atividades de investigação e produção científica e da adoção de medidas de incremento à Internacionalização. No que concerne à Ligação à Comunidade, face ao apresentado no presente RAAC, é de salutar as boas práticas adotadas e primar pela sua manutenção e crescimento sempre que possível.

6.2. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores

Verifica-se que foram cumpridas integralmente todas condições e propostas de melhoria propostas pela A3ES na acreditação anterior (plano de estudos conducente ao grau de licenciado em Gestão Aeronáutica, publicado pelo Despacho n.º 5478/2019, no Diário da República, 2.ª série, N.º 108 de 5 de junho de 2019, foi acreditado por decisão do Conselho de Administração da Agência de Avaliação do Ensino Superior (A3ES), pelo período de 6 anos, e registado pela Direção -Geral do Ensino Superior a 30/04/2019 com o número R/A -Ef3364/2011/AL01) e uma vez que, este é o primeiro ano em que se instituiu o RAAC neste formato, as medidas de melhoria anteriores eram registadas e monitorizadas avulsa e diretamente pelas coordenações de curso pelo que não há nada a registar neste relatório, sendo o mesmo alvo de avaliação no ano letivo seguinte no RAAC que vier a ser elaborado referente ao ano letivo de 2020/2021.

6.3. Análise SWOT

PONTOS FORTES

1. Forte enquadramento da proposta com a missão, visão, valores, objetivos e projeto educativo do ISEC Lisboa;

6. APRECIÇÃO GLOBAL

2. Consolidada oferta formativa de qualidade, com investimento evidente nos diversos recursos necessários à sua diferenciação, em linha com as melhores práticas nacionais/internacionais;
3. Corpo docente próprio, qualificado e especializado e que se constitui como uma equipa multidisciplinar coesa e articulada na medida em que alguns destes docentes que participam neste ciclo de estudos já trabalham em conjunto com sucesso noutras ofertas formativas ministradas no ISEC Lisboa;
4. Flexibilidade dos professores no acompanhamento da formação académica, tendo em conta necessidades específicas dos estudantes, em especial dos estudantes/trabalhadores;
5. Satisfação evidente dos estudantes que frequentam o ciclo de estudos, fruto do espelhado no processo de monitorização pedagógica;
6. Existência de infraestruturas e sistemas tecnológicos para as interações pedagógicas entre professores e estudantes e para acesso a recursos de estudo e investigação;
7. Aposta clara no desenvolvimento e diferenciação na inovação tecnológica pela instalação do novo hangar de aeronáutica em curso;
8. Existência de uma oferta, aberta à comunidade, com envolvimento de docentes e estudantes do ciclo de estudo na realização de ações que se enquadram na missão e objetivos deste ciclo de estudos;
9. Excelente relacionamento entre Direção, Coordenação, docentes, não docentes e discentes, promotor de um ótimo ambiente de ensino-aprendizagem, e facilitador da resolução rápida e pessoal de situações problemáticas;
10. Instrumentos de controlo da qualidade e metodologias de ensino levados a cabo e com o conhecimento dos estudantes;
11. Existência de medidas de incremento à internacionalização em termos de estudantes e professores visitantes e de apoio e incentivo à I&DT;
12. Existência de um sistema integrado de gestão académica que assegura a tramitação desmaterializada e digital de todos os processos académicos;
13. Espaços amplos, bom ambiente académico e bons acessos ao Campus.

PONTOS FRACOS

1. Nível reduzido de participação de estudantes em projetos e atividades de investigação e produção científica;
2. Reduzida produção científica na área do ciclo de estudos e, reduzida taxa de publicação de artigos científicos em revistas indexadas e/ou com revisão por pares;
3. Nível reduzido de procura face às vagas disponíveis, nos últimos três anos letivos;
4. Centralização e alguma dependência ainda dos Serviços Académicos em alguns momentos de interação entre alunos e o ISEC Lisboa;
5. Reduzida taxa de participação em programas de mobilidade ERASMUS +, quer *incoming*, quer *outgoing*.
6. Reduzida taxa de internacionalização e participação em projetos em rede com parceiros nacionais e/ou internacionais.

6. APRECIÇÃO GLOBAL

OPORTUNIDADES

1. Nova Carta ESHES que permite a captação de novos públicos internacionais;
2. Promoção da mobilidade dos estudantes inscritos no ciclo de estudos;
3. Estabelecimento de parcerias continuadas com outras instituições, nacionais e estrangeiras;
4. Existência de fundos e linhas de financiamento disponíveis para desenvolvimento de iniciativas de investigação colaborativa e aplicada na área do ciclo de estudos.
5. Comunicação eficaz dos aspetos diferenciadores do ciclo de estudos.
6. Melhorias da estrutura curricular e plano de estudos do CE, nomeadamente através dos resultados oriundos de processos de autoavaliação como o decorrente, em que participam docentes e discentes;
7. Investimento, por parte do ISEC Lisboa e dos docentes do curso de estudos, na área da investigação aplicada envolvendo estudantes do ciclo de estudos, promovendo e incentivando a continuidade de uma formação ao longo da vida;
8. Inserção no mercado de trabalho através da Rede Know Now Know How;
9. Boa localização geográfica do ISEC Lisboa e rede de transportes envolventes;
10. Capacidade crescente de prestação de serviços à comunidade;
11. Crescente utilização das plataformas online de Ensino-Aprendizagem;
12. Processo de transição digital em curso no ISEC Lisboa.

CONSTRANGIMENTOS

1. Situação pandémica a afetar fortemente o setor do ensino superior no geral e em particular o da aeronáutica;
2. Crise económica e financeira que coloca importantes questões de capacidade financeira dos estudantes para suportarem as propinas do ciclo de estudos.
3. Limitações impostas pelas atuais condições e modelos de financiamento do ensino superior com desvantagem para o ensino privado;
4. Persistência de uma visão desqualificante do Ensino Superior Politécnico e, mais especificamente, do Ensino Superior Privado;
5. Desconhecimento dos mais jovens (público-alvo) da importância, abrangência empregabilidade e remuneração do setor da gestão aeronáutica, que se traduz na baixa procura do curso por esta tipologia de alunos.

6.4. Boas Práticas

Relativamente às práticas que se podem considerar meritórias podemos salientar a preocupação e acompanhamento constante que docentes, coordenação do curso e direção de escola em relação a todos

6. APRECIÇÃO GLOBAL

os estudantes do curso, permitindo identificar precocemente situações que carecem de resolução ou intervenção, diminuindo eficazmente potenciais focos de conflito ou descontentamento.

De igual modo, realçamos a muito prolífica atividade do ciclo de estudos nas atividades de ligação à comunidade, nomeadamente no que se refere à promoção e organização de aulas abertas, ciclos de seminários, palestras e webinários.

6.5. Propostas de Ações de Melhoria

Com vista a melhorar o desempenho do ciclo de estudos em análise, recomenda-se a adoção de ações de melhoria nas seguintes áreas:

1. Criação de jornadas de trabalho científico, com integração de docentes em equipas multidisciplinares para o incentivo à produção científica, com apoio à escrita;
2. Aumentar o número de protocolos para mobilidade Erasmus + na área do ciclo de estudos;
3. Promover o aumento da mobilidade de alunos e docentes através da realização de atividades de apelo à mobilidade e/ou disponibilização de informação sobre apoios disponíveis para o efeito;
4. Estabelecer com entidades parceiras, dinâmicas de promoção do exercício da atividade profissional futura, de promoção do *networking* e disseminação de boas práticas;
5. Promover o desenvolvimento e a organização, bem como a disseminação, de atividades e investigação juntos dos alunos, apelando ao seu envolvimento e participação nas mesmas;
6. Consolidar a aposta na internacionalização do curso;
7. Desenvolver um plano de comunicação do curso que seja apelativo e moderno de modo a apelar à captação de novos públicos, designadamente os mais jovens;
8. No âmbito do processo de transformação digital do ISEC Lisboa, em curso, elaborar e implementar, até ao 2021/2022 um Plano de Criação de Serviço de Empréstimos Digitais e de Criação de Laboratórios Virtuais na área do ciclo de estudos;
9. Nos próximos 3 anos, com início no ano letivo de 2020/2021, aumentar o acervo digital e serviços de referência da Biblioteca do ISEC Lisboa na área do ciclo de estudos;

6. APRECIÇÃO GLOBAL

10. No âmbito do processo de transformação digital do ISEC Lisboa, adotar instrumentos que permitam a validação e verificação de documentos e a certificação de assinaturas de modo a reduzir em 90% a necessidade de interação presencial com os Serviços Académicos;

11. Aplicar os mecanismos previstos na Política Científica do ISEC Lisboa para aumento da produção científica dos docentes e dos docentes com estudantes, designadamente:

- a) o reconhecimento da produção e disseminação de conhecimento científico e tecnológico no modelo de avaliação de desempenho docente (já implementado);
- b) a contemplação no serviço docente de horas para investigação, no ano seguinte àquele em que os docentes revelarem maior produção científica (já implementado);
- c) apoio financeiro para publicação em revistas e jornais científicos de impacto e apresentações em iniciativas científicas com possibilidade de publicação (já implementado);
- d) existência de equipamento laboratorial adequado aos projetos de I&DT (já implementado);
- e) financiamento interno para projetos de I&DT, criando o “Concurso de Projetos de Investigação do ISEC Lisboa” (já implementado);
- f) formação específica em metodologias de investigação e utilização de programas de análise de dados (já implementado);
- g) divulgação de *calls* para financiamentos externos e de iniciativas científicas (já implementado);
- h) apoio ao estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais por parte da Direção Geral para a Investigação e Desenvolvimento (DGID) e do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) (já implementado);
- i) alteração do regulamento geral e regulamentos específicos dos ciclos de estudos de licenciatura de modo a incluir a previsão de que o acesso a nota igual ou superior a 18 valores está dependente da publicação de artigo em revista indexada em que o estudante em questão conste como 1.º autor (em curso a alteração para entrar em vigor em 2021/2022).

6. APRECIÇÃO GLOBAL

A monitorização deve ser contínua e, no final do ano letivo de 2022 devem ser avaliados os resultados da produção científica e adequadas as medidas em função do desempenho obtido neste indicador.

6.6. Medidas concretas a implementar no ano letivo 2020/2021

Considerando a particular premência de introdução de melhorias em alguns processos internos, recomenda-se, com caráter imediato, a adoção das seguintes medidas:

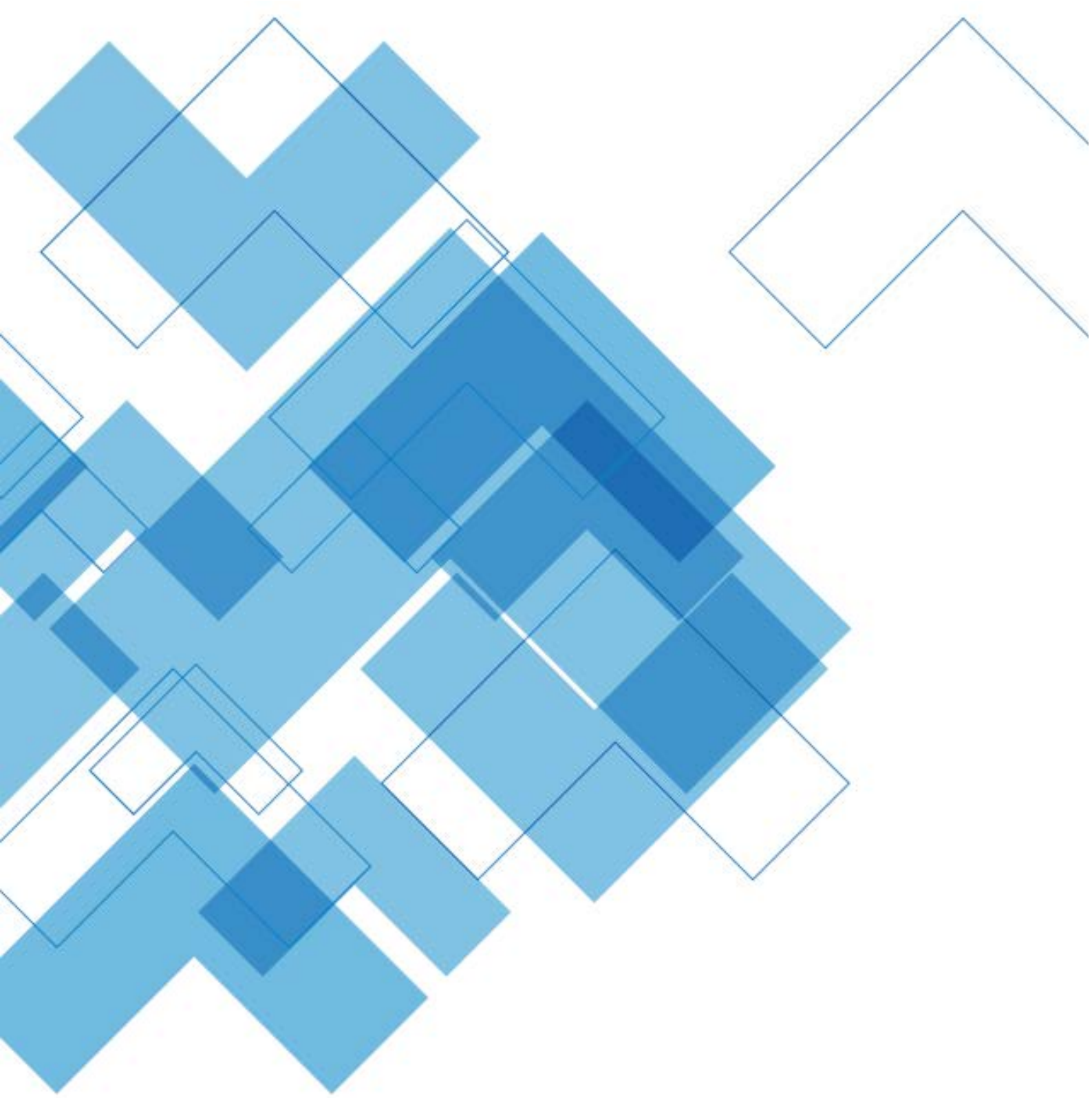
1. Desenhar, em conjunto com a Direção Geral de Comunicação e Relações Externas (DGCRE) e gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) um plano de comunicação específico para este ciclo de estudos com vista a captar novos públicos para o mesmo, designadamente de públicos mais jovens;
2. Criação de jornadas de trabalho científico, com integração de docentes em equipas multidisciplinares para o incentivo à produção científica, com apoio à escrita;
3. Divulgar o Regulamento para atribuição de Bolsas Universitatis para a internacionalização com vista a promover o aumento da mobilidade de alunos e docentes através da realização de atividades de apelo à mobilidade e/ou disponibilização de informação sobre apoios disponíveis para o efeito;
4. Promover o desenvolvimento e a organização, bem como a disseminação, de atividades e investigação juntos dos alunos, apelando ao seu envolvimento e participação nas mesmas.
5. Criar mecanismos de monitorização e acompanhamento do programa de tutorias de modo a permitir avaliar os resultados do mesmo e o nível de satisfação dos estudantes e docentes com o mesmo.
6. A coordenação de curso deve avaliar a possibilidade de implementação e outras medidas concretas que promovam o aumento das taxas de sucesso escolar dos estudantes trabalhadores e, em geral, em todas as UC com taxas de aprovação inferiores a 70%.

6.7. Aprovação e Divulgação

Face a todo o supra exposto, deve o presente RAAC ser remetido para apreciação e atuação em conformidade, à Coordenação do ciclo de estudos e Direção de Escola.

6. APRECIÇÃO GLOBAL

Deve, também, ser remetido ao Conselho Pedagógico e ao Conselho de Direção para aprovação e implementação das medidas de melhoria, cuja execução será acompanhada pelo GAGQ e divulgado a toda a comunidade académica, incluindo estudantes, no site do ISEC Lisboa em Qualidade > Ensino e Aprendizagem.



ISECLISBOA.PT

ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 179

1750-142 LISBOA

+351 217 541 310

G.AVALIACAO@ISECLISBOA.PT